



**PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE POPULAÇÕES REMANESCENTES DE JACARANDÁ-DA-BAHIA (*Dalbergia nigra* (Vell.) All. ex Benth) NO RECÔNCAVO DA BAHIA**

SAMUEL PEREIRA DA SILVA<sup>1</sup>; LUCAS GOMES DE SOUZA<sup>1</sup>; EDSON FERREIRA DUARTE<sup>1</sup>; EVERTON LUIS POELKING; VÍVIAN ROCHA DOS SANTOS; ARTUR FELIPE GOMES RAMOS

<sup>1</sup> Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológica, Laboratório de sementes, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, Brasil. duarteef@ufrb.edu.br.

A demanda crescente por produtos florestais madeireiros e ocupação humana no Recôncavo da Bahia promoveu pressões sobre os ecossistemas florestais naturais. Deste modo, algumas espécies florestais ocorrentes da Mata Atlântica encontram-se seriamente ameaçadas. Assim, objetivou-se determinar o padrão de distribuição espacial de jacarandá-da-Bahia em populações remanescentes. Foi feito a busca pela ocorrência da espécie em áreas do Recôncavo. Foram marcados 135 indivíduos, distribuídos em quatro municípios baianos: Cruz das Almas (54), Cachoeira (34), Dom Macedo Costa (30) e Muniz Ferreira (17). Utilizou-se a razão entre a variância/média para determinar o índice de distribuição espacial ( $I$ ). A espécie estudada apresentou  $I=5,09$  que caracteriza uma distribuição agregada quando  $I>1$ . Possivelmente, o padrão de distribuição verificado é resultado do processo de exploração ao longo de 500 anos de ocupação dessa região, uma vez que o jacarandá-da-Bahia era amplamente encontrado, assim como em outras áreas da Mata Atlântica nos estados BA, ES, MG, RJ e SP. O padrão de distribuição espacial de populações de jacarandá-da-Bahia em áreas remanescentes do Recôncavo da Bahia é agregado.

**Palavras chave:** Plantas arbóreas, nativa, georreferenciamento.